

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2021

Boletim nº 16

03 de agosto de 2021

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2021

1- Introdução

Em 2021, a **Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza** iniciou em **12 de abril** e com previsão de encerramento no dia **09 de julho**, no entanto, a Secretaria de Estado da Saúde decidiu **ampliar a vacinação para toda a população \geq 6 meses de idade, ainda não vacinada, a partir de 12 de julho de 2021 enquanto durarem os estoques da vacina influenza**, ficando em consonância com o Ministério da Saúde.

Este é o 23º evento nacional, pois a estratégia de vacinação contra a influenza foi incorporada no Programa Nacional de Imunizações em 1999, com o propósito de reduzir internações, complicações e mortes na população \geq 60 anos de idade, público alvo da campanha de vacinação naquele ano até 2009. Nos anos subsequentes, além dessa população foram incluídos novos grupos com o objetivo de causar impacto na morbimortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza.

No período da Campanha, devem ser vacinados prioritariamente crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), povos indígenas, trabalhadores da saúde, indivíduos com 60 anos ou mais de idade, professores das escolas públicas e privadas, pessoas portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas portadoras de deficiência permanente, forças de segurança e salvamento, forças armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbanos e de longo curso, trabalhadores portuários, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade. O público alvo, portanto, no Estado de São Paulo representa aproximadamente **18,4 milhões** de pessoas.

A vacinação contra a influenza permitirá, ao longo de 2021, prevenir o surgimento de complicações decorrentes da doença, óbitos e suas consequências sobre os serviços de saúde, além de minimizar a carga da doença, reduzindo os sintomas que podem ser confundidos com os da COVID-19. As ações de imunizações continuam a ser extremamente importantes para a proteção contra a influenza e devem ser mantidas apesar de todos os desafios frente à circulação contínua ou recorrente do SARS-CoV-2.

A composição da vacina é estabelecida anualmente pela OMS, com base nas informações recebidas de laboratórios de referência sobre a prevalência das cepas circulantes. A recomendação sobre a composição da vacina ocorre no segundo semestre de cada ano, para atender às necessidades de proteção contra influenza no inverno do Hemisfério Sul. Conforme a Resolução-RE nº 4.184, de 15 de outubro de 2020 da ANVISA,

a vacina influenza trivalente utilizada no Brasil em 2021 apresenta três tipos de cepas de vírus em combinação: A/Victoria/2570/2018 (H1N1)pdm09, A/Hong Kong/2671/2019 (H3N2) e B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria).

Em 2021, a estratégia de vacinação ocorre em etapa e os grupos contemplados com a vacina conforme a etapa de vacinação estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1- Grupos prioritários contemplados com a vacina, segundo etapa de vacinação, ESP. 2021.

Etapas	Data Introdução	Grupos prioritários	População	População agrupada	% da pop por etapa
1ª etapa	12/04 a 10/05	Crianças (6m a < 6 anos)	3.306.212	5.374.441	29,2%
		Gestantes	437.387		
		Puérperas	71.899		
		Povos Indígenas	5.846		
		Trabalhador da Saúde	1.553.097		
2ª etapa	11/05 a 08/06	Idosos 60 e + anos	7.272.980	7.817.701	42,5%
		Professores	544.721		
3ª etapa	09/06 a 09/07	Comorbidades	2.782.963	5.188.683	28,2%
		Pessoas portadoras de deficiência	1.412.569		
		Caminhoneiros	341.989		
		Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário Passageiros Urbano e de Longo Curso	192.592		
		Trabalhadores Portuários	21.509		
		Forças de Segurança e Salvamento	142.758		
		Forças armadas	34.066		
		Funcionários do sistema prisional	33.201		
		População privada de liberdade e adolescentes e jovens sob medida socioeducativa	227.036		
Total			18.380.825	18.380.825	100%

Fonte: CGPNI/DEIDT/SVS/MS

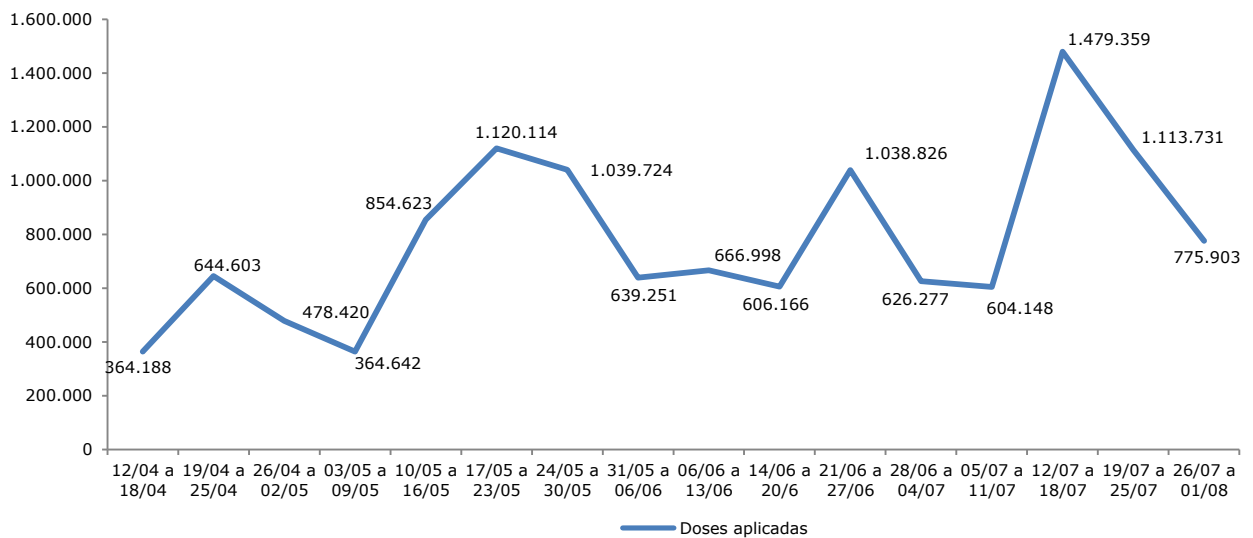
A meta é vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários: crianças, gestantes, puérperas, pessoas ≥ 60 anos de idade, povos indígenas, professores e trabalhadores da saúde. Para os demais grupos prioritários, será avaliado o número de doses aplicadas no período da campanha, considerando a indisponibilidade de denominadores para os referidos grupos.

A campanha de vacinação contra a influenza está coincidindo com a realização da vacinação contra a COVID-19. Assim, **é importante que seja priorizada a administração da vacina covid-19, para pessoas contempladas no grupo prioritário para a influenza** e que ainda não foram vacinadas contra a COVID-19. Nessas situações, **deve-se agendar a vacina influenza, respeitando o intervalo mínimo de 14 dias entre as vacinas.**

2- Análise dos dados

Desde o dia 12 de abril até 02 de agosto de 2021, foram aplicadas **12.416.973 doses** da vacina influenza no estado de São Paulo. O total de doses aplicadas da vacina influenza no por semana pode ser observado no Gráfico 1. De acordo com a curva apresentada no gráfico, pode-se observar que houve um incremento de **775.903** doses aplicadas no período, dessas **81,1%** foram administradas em outros grupos sem comorbidades, **6,0%** na população ≥ 60 anos de idade, seguido das crianças com **5,4%** (primeiras e segundas doses).

Gráfico 1- Total de doses aplicadas segundo semana da Campanha de Vacinação Contra a Influenza, ESP. 2021.



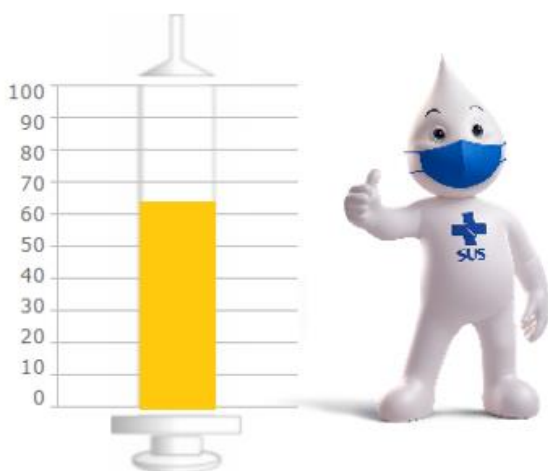
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

As doses aplicadas da vacina influenza e a cobertura vacinal da Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo grupo prioritário elegível para análise e etapa de vacinação estão demonstradas no Quadro 2.

Quadro 2- Doses aplicadas e cobertura da vacina influenza, segundo grupo prioritário, ESP. 2021.

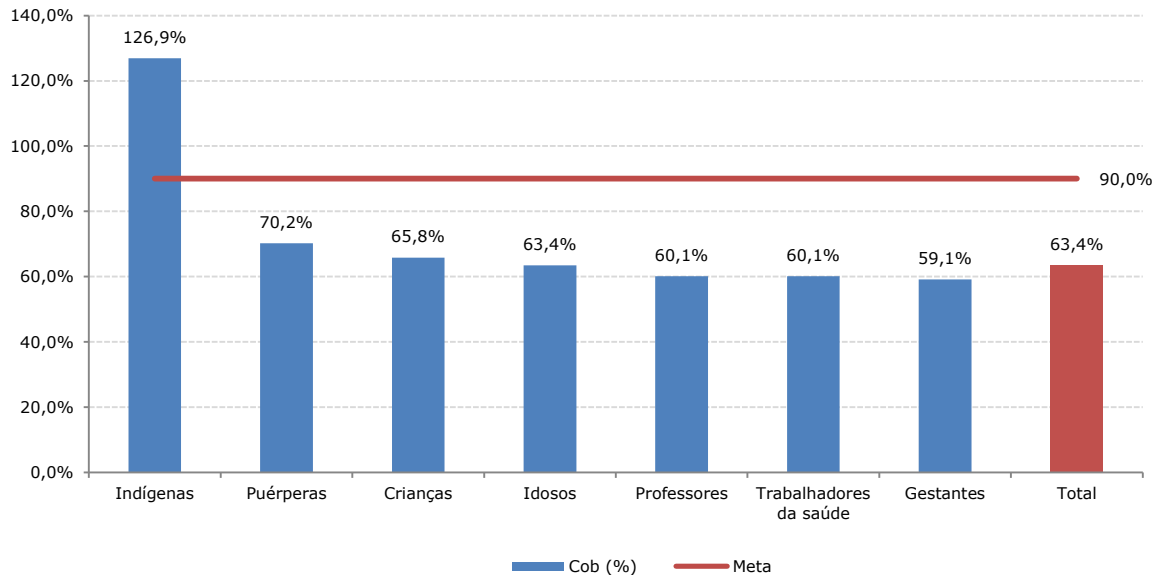
Grupos	População	Doses aplicadas	Cob (%)	Meta
Crianças	3.306.211	2.176.926	65,8%	90,0%
Gestantes	437.387	258.648	59,1%	90,0%
Trabalhadores da saúde	1.553.097	933.572	60,1%	90,0%
Puérperas	71.899	50.469	70,2%	90,0%
Indígenas	5.846	7.421	126,9%	90,0%
Total - da 1ª etapa	5.374.440	3.427.036	63,8%	90,0%
Idosos	7.272.980	4.614.637	63,4%	90,0%
Professores	544.721	327.324	60,1%	90,0%
Total - da 2ª etapa	7.817.701	4.941.961	63,2%	90,0%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)



A cobertura vacinal dos grupos elegíveis para avaliação desde 12 de abril até 02 de agosto totalizou **63,4%**. Considerando as coberturas vacinais segundo grupo prioritário, até o momento, apenas a população indígena alcançou da meta de vacinação (90,0%). Dentre esses grupos a população indígena apresentou uma maior proporção de vacinados (126,9%) e as gestantes as que menos se vacinaram (59,1%) – Gráfico 2.

Gráfico 2- Cobertura Vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza, segundo grupo prioritário, ESP. 2021.

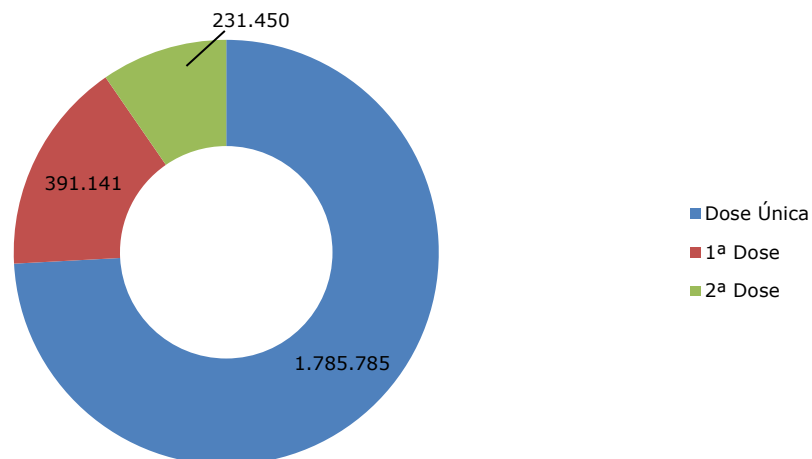


Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

A adesão a Campanha de 2021 no estado de São Paulo por grupo prioritário está demonstrada abaixo.

Desde o dia 12 de abril até 26 de julho foram aplicadas **2.408.376** doses da vacina influenza em crianças de 6 meses a 5 anos de idade, sendo que 1.785.785 receberam dose única, 391.141 receberam a primeira dose e 231.450 a segunda dose (Gráfico 3). Houve um incremento de **41.860** crianças vacinadas no Estado nessa semana.

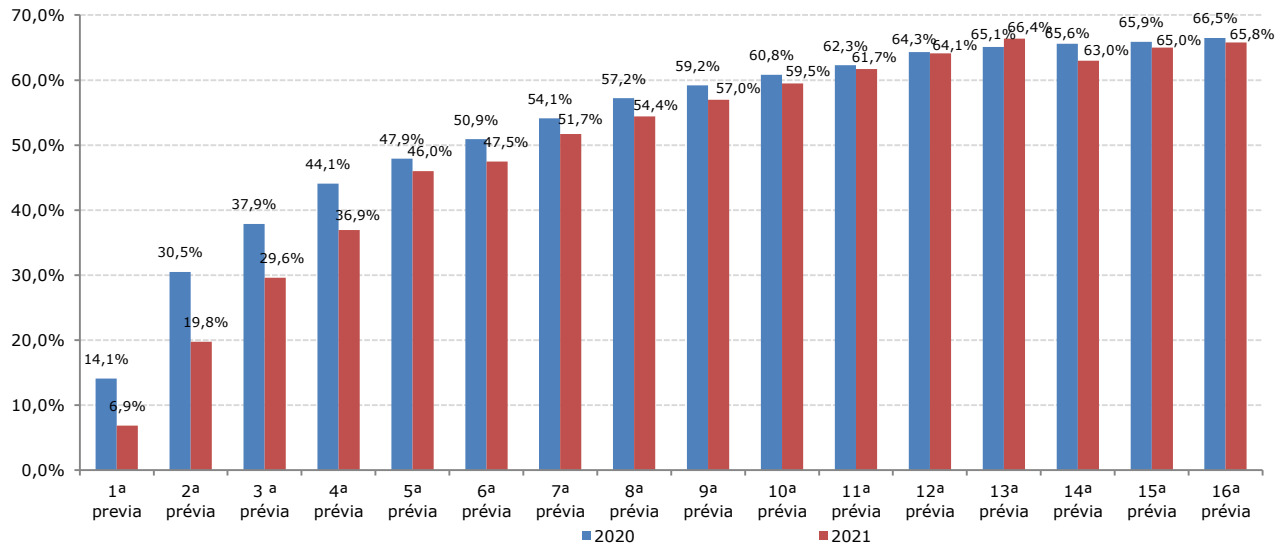
Gráfico 3- Número de doses aplicadas em crianças de 6 meses a 5 anos de idade, segundo tipo de dose, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

O Gráfico 4 mostra a adesão das crianças de 6 meses a 5 anos de idade à Campanha de Vacinação Contra a Influenza por semana nos anos de 2020 e 2021. É possível verificar que até a 9ª semana a adesão das crianças em 2021 estava menor, da 10ª até 12ª semana praticamente não havia diferença estatística nas coberturas vacinais, na 13ª semana observa-se aumento da cobertura vacinal em 2021 quando comparada com o mesmo período de 2020, nas semanas 14ª a 16ª verifica-se uma diminuição da cobertura vacinal devido à correção realizada pelo MS no relatório de doses aplicadas nesse grupo.

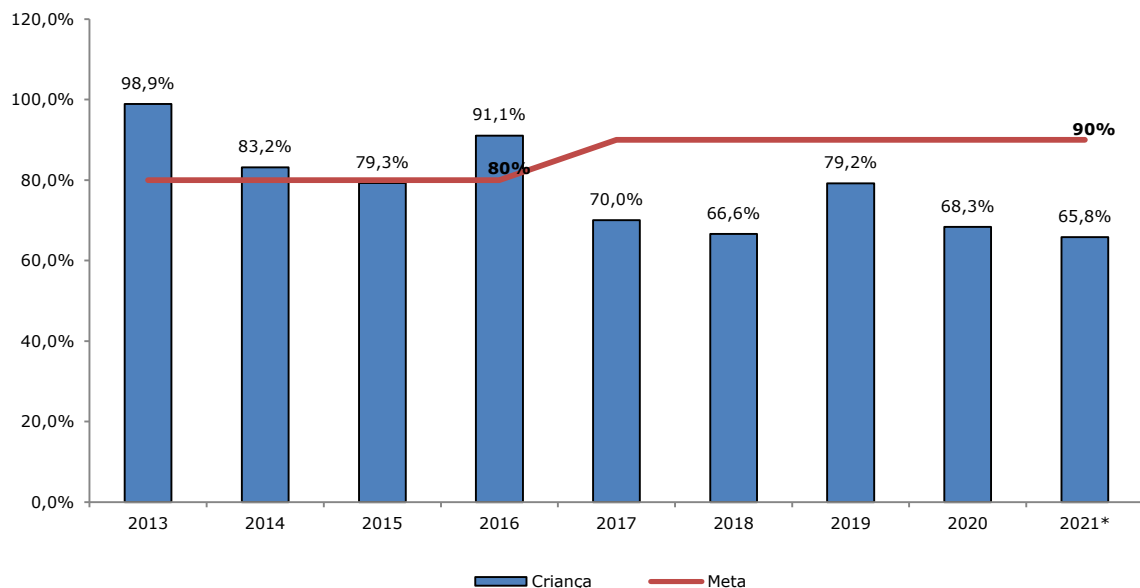
Gráfico 4- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza no grupo de crianças de 6 meses a 5 anos, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal nas crianças (Gráfico 5), pode-se observar que desde 2017 o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI (90,0%). Em 2021, a cobertura vacinal acumulada atingida no período analisado para esse grupo foi de 65,8%.

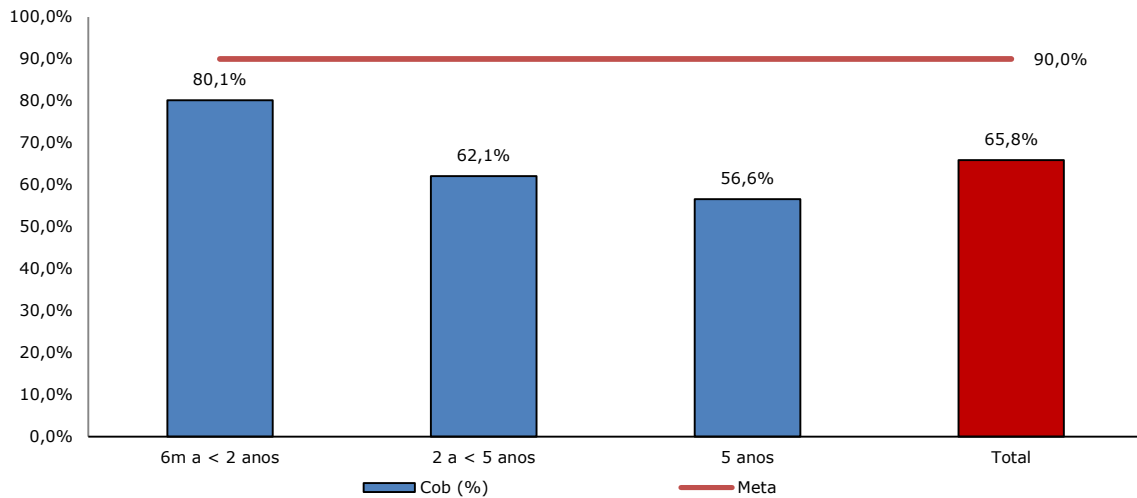
Gráfico 5- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de crianças de 6 meses a 5 anos de idade, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 02/08/2021)

O Gráfico 6 mostra a cobertura vacinal na população de 6 meses a 5 anos, por faixa etária no Estado no período analisado, observa-se que nessa semana a faixa etária com melhor adesão é a de crianças de 6 meses a < 2 anos (80,1%) e a pior adesão é a de crianças com 5 anos de idade (56,6%).

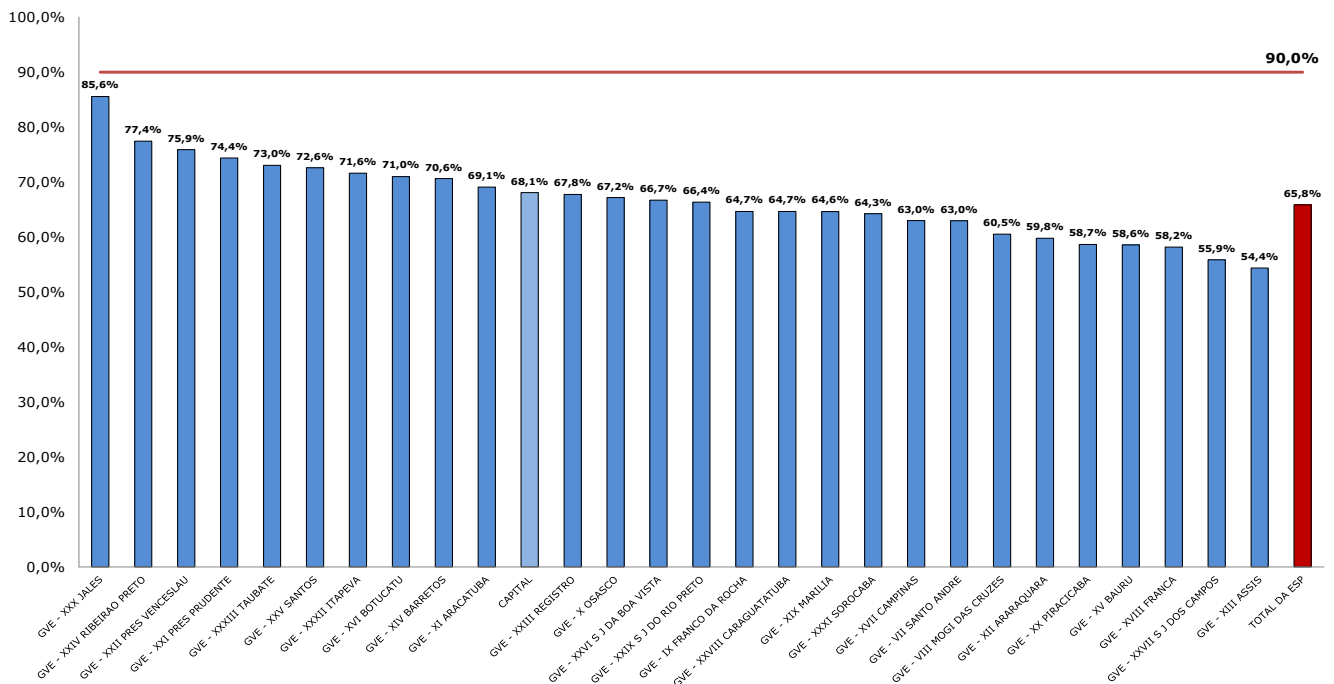
Gráfico 6- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6 meses a 5 anos segundo faixa etária, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

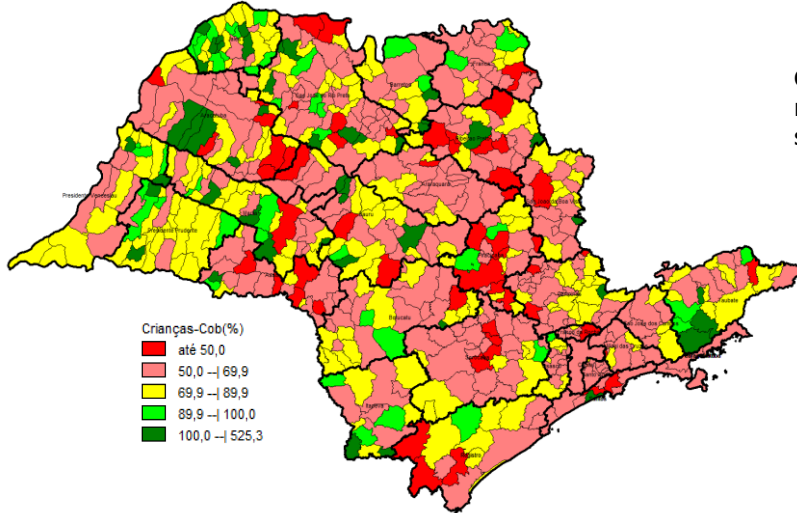
Avaliando os dados segundo regional (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a Capital), a cobertura do grupo de criança de 6 meses a 5 anos de idade nessa semana variou de 85,6% a 54,4% (Gráfico 7). Dentre as regionais do estado os GVE Jales e Ribeirão Preto, apresentaram maior cobertura no período analisado com 85,6% e 77,4% respectivamente. O Ministério da Saúde (MS) corrigiu o relatório de doses aplicadas a partir da 14ª semana para esse grupo. **Todos** os municípios informaram dados de doses aplicadas da vacina influenza para o grupo de crianças.

Gráfico 7- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de crianças de 6 meses a 5 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de crianças de 6 meses a 5 anos está apresentada na Figura 1. Observa-se que não houve incremento de municípios que melhoraram a cobertura vacinal nessa semana, ou seja, apenas **93** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 14,4%). Dos 645 municípios, **56** (8,7%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 3), destes **um** município está com cobertura entre 10,0% a 19,0%. Os motivos dessas menores coberturas estão sendo investigados.



Quadro 3- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6m a 5 anos de idade, segundo número de municípios, ESP. 2021.

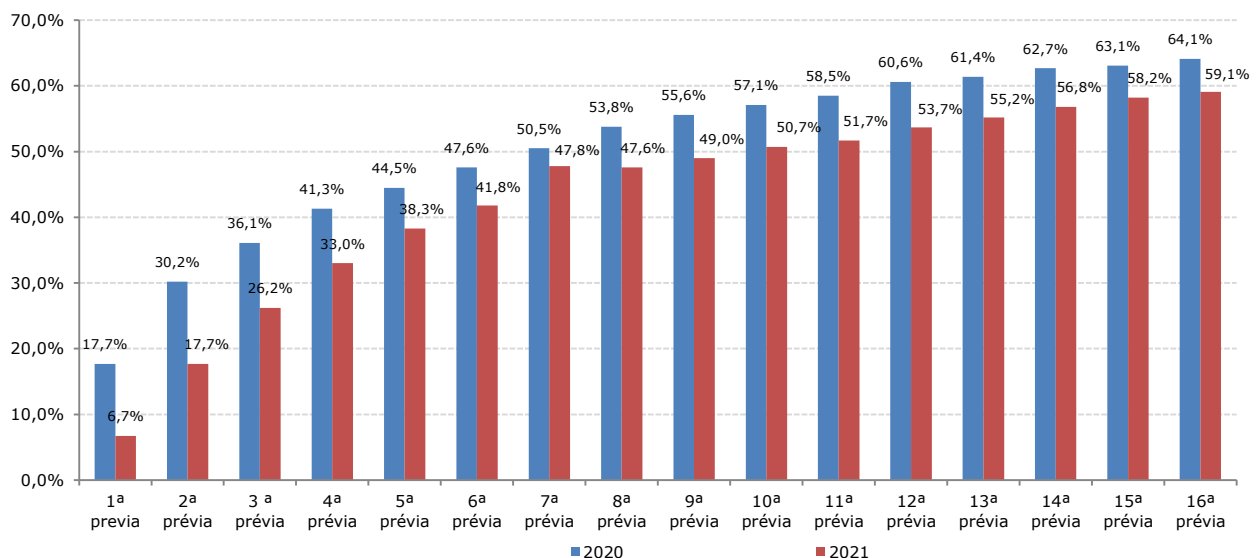
Cobertura (%)	Crianças
	Nº de municípios
> 100%	48
90 a 100%	45
70 a 89%	208
50 a 69%	288
< 50%	56
Total	645

Figura 1- Distribuição espacial de cobertura vacinal de crianças de 6 meses a < 6 anos, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

Segundo mostra o Gráfico 8, a adesão das gestantes à Campanha de Vacinação Contra a Influenza está bem menor quando comparado com o mesmo período de 2020. Se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, atingirá uma cobertura vacinal menor da alcançada em 2020 (67,6%).

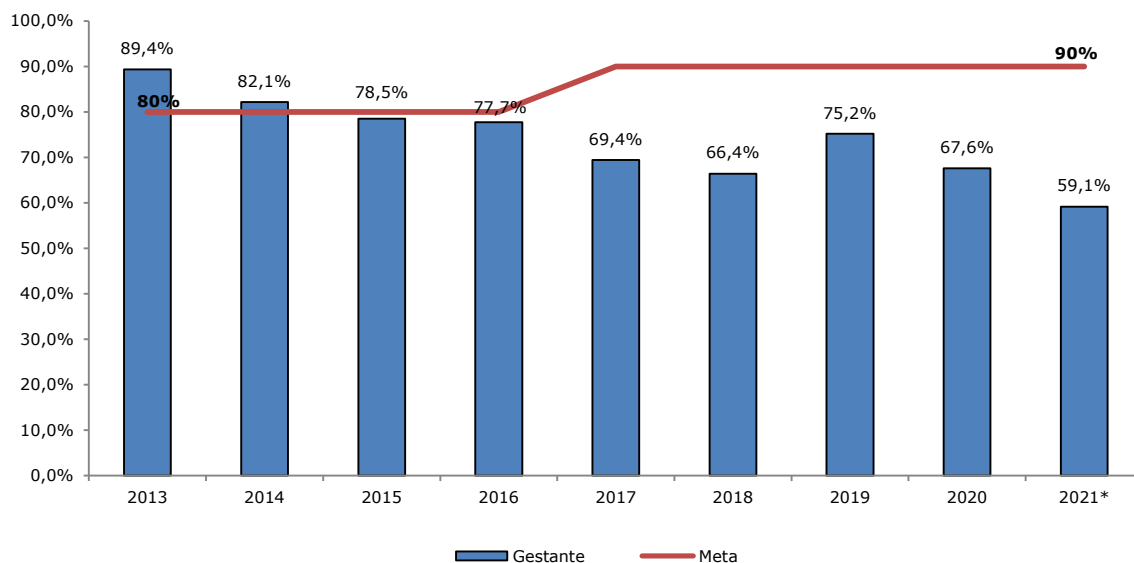
Gráfico 8- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza no grupo de gestantes, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal em gestantes (Gráfico 9), pode-se observar que somente nos anos de 2013 e 2014 que o estado de São Paulo atingiu a meta de cobertura vacinal preconizada pelo PNI. Em 2021, a cobertura vacinal acumulada atingida no período analisado para esse grupo foi de 59,1%.

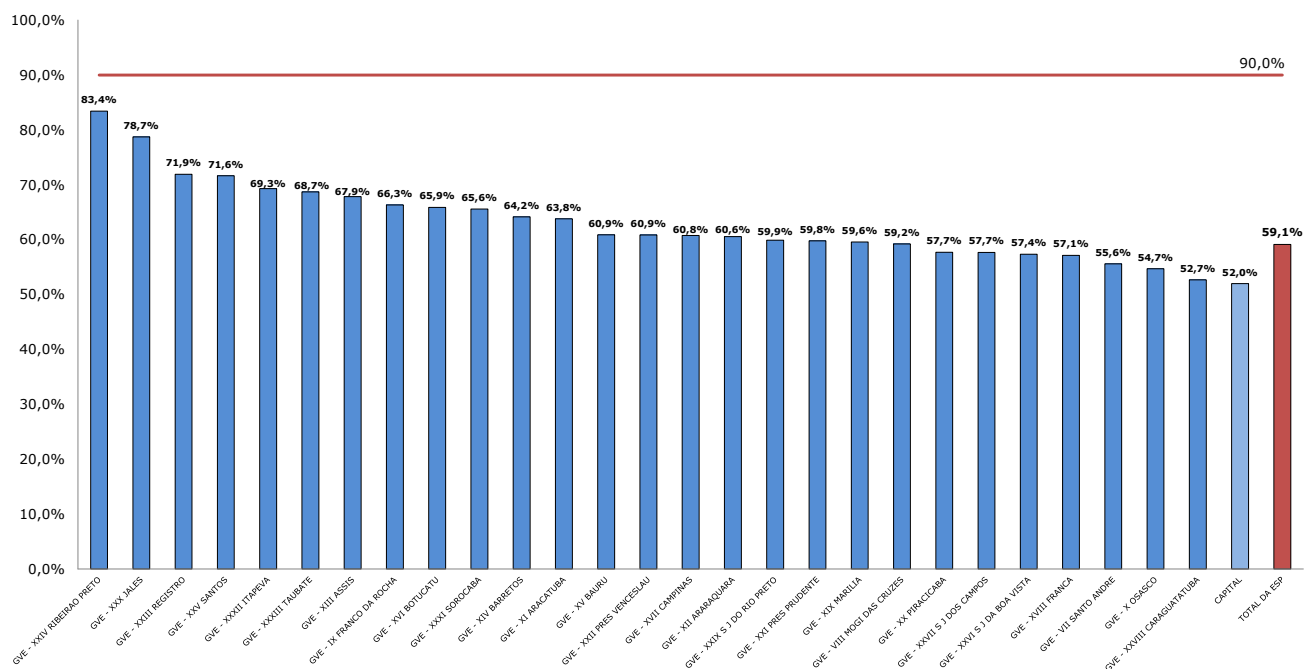
Gráfico 9- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de gestantes, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 02/08/2021)

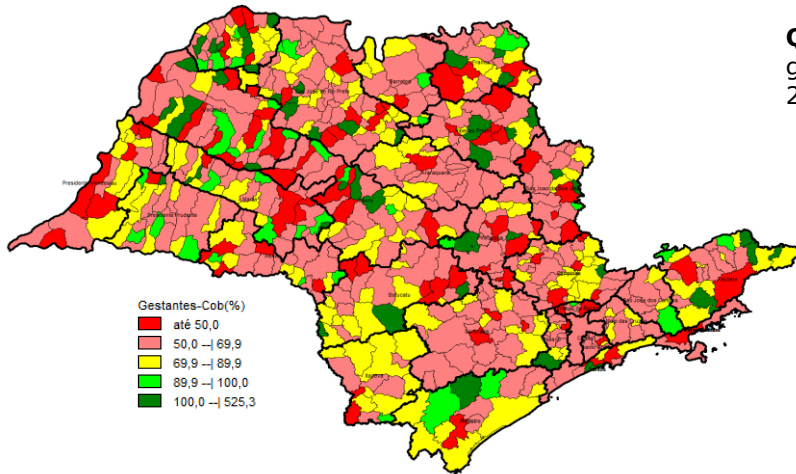
No Gráfico 10 observa-se a cobertura da vacina influenza no estado de São Paulo no grupo de gestantes segundo regional (27 GVE e a Capital). De acordo com o gráfico, a cobertura vacinal variou 83,4% a 52,0%. Dentre as regionais, os GVE Ribeirão Preto e Jales apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 83,4% e 78,7% respectivamente. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. **Todos** os municípios informaram dados de doses aplicadas da vacina influenza para esse grupo.

Gráfico 10- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de gestante por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 2) no grupo de gestantes observase que não houve incremento de municípios que melhoraram a cobertura vacinal nessa semana, ou seja, apenas **87** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 13,5%). Dos 645 municípios, **91** (14,1%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 4), destes **3** municípios apresentaram cobertura entre 1,0% e 9,0%. Os motivos dessas menores coberturas estão sendo investigados.



Quadro 4- Cobertura da vacina influenza em gestantes, segundo número de municípios, ESP. 2021.

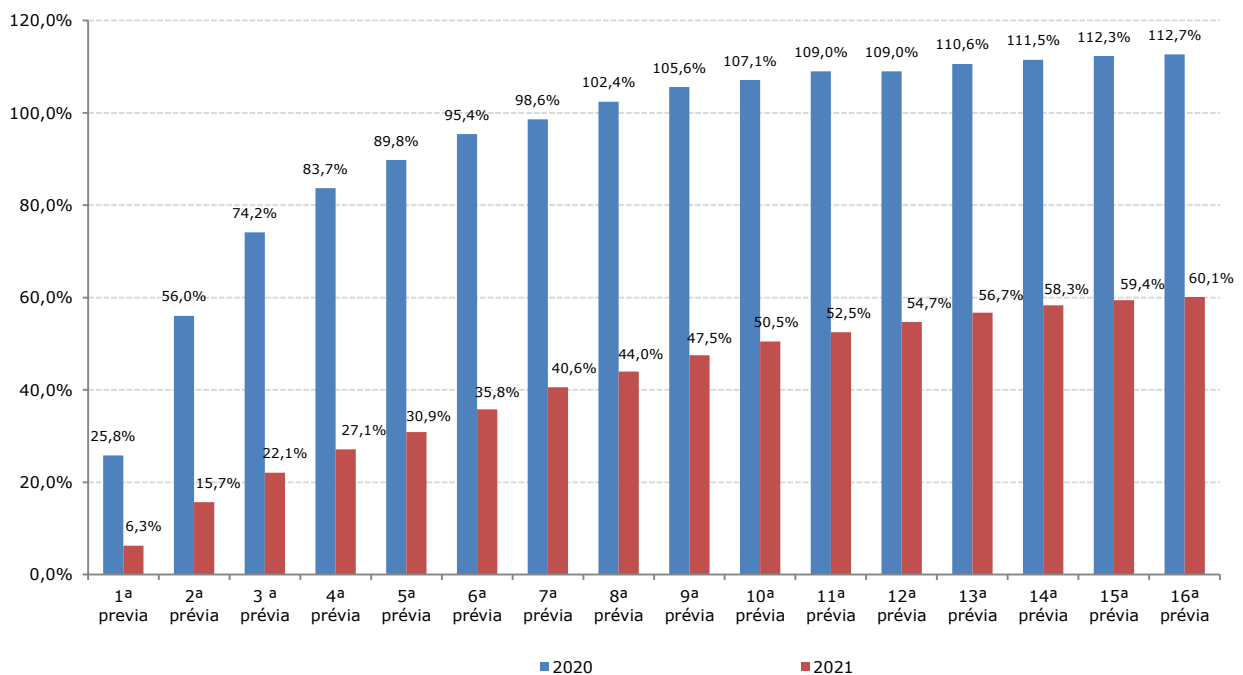
Cobertura (%)	Gestantes
	Nº de municípios
> 100%	49
90 a 100%	38
70 a 89%	171
50 a 69%	296
< 50%	91
Total	645

Figura 2- Distribuição espacial de cobertura vacinal em gestantes, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

Pode-se observar no Gráfico 11 que a adesão do trabalhador da saúde à Campanha de Vacinação Contra a Influenza está muito menor quando comparado com o mesmo período de 2020. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, pois se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, atingirá uma cobertura vacinal menor da alcançada em 2020 (114,4%).

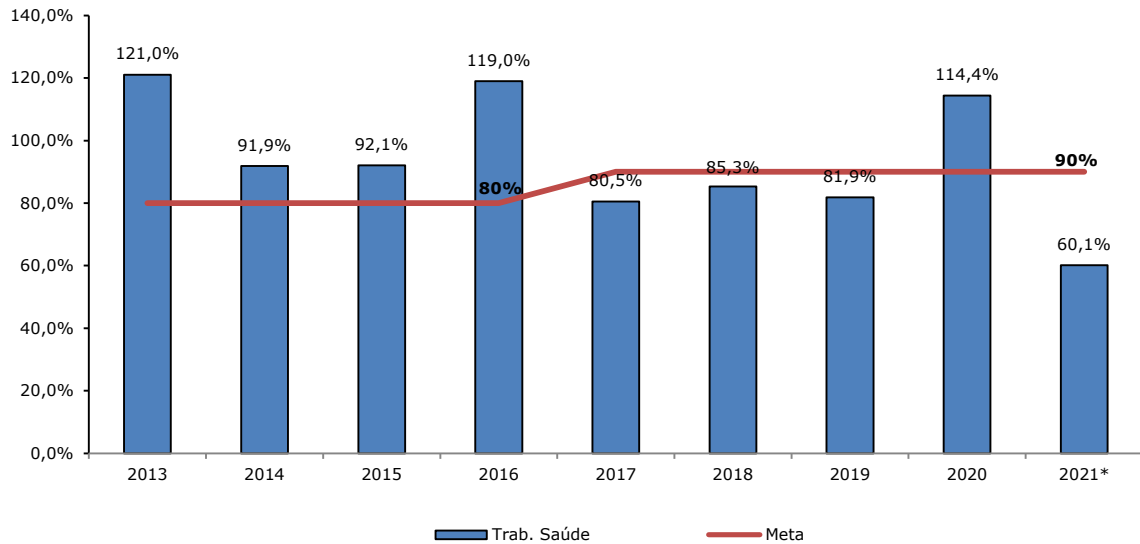
Gráfico 11- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza no grupo de trabalhador da saúde, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

O Gráfico 12 mostra a série histórica de cobertura vacinal no grupo de trabalhadores da saúde. Pode-se observar que no período de 2017 até 2019 o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2021, a cobertura vacinal acumulada atingida no período analisado para esse grupo foi de 60,1%.

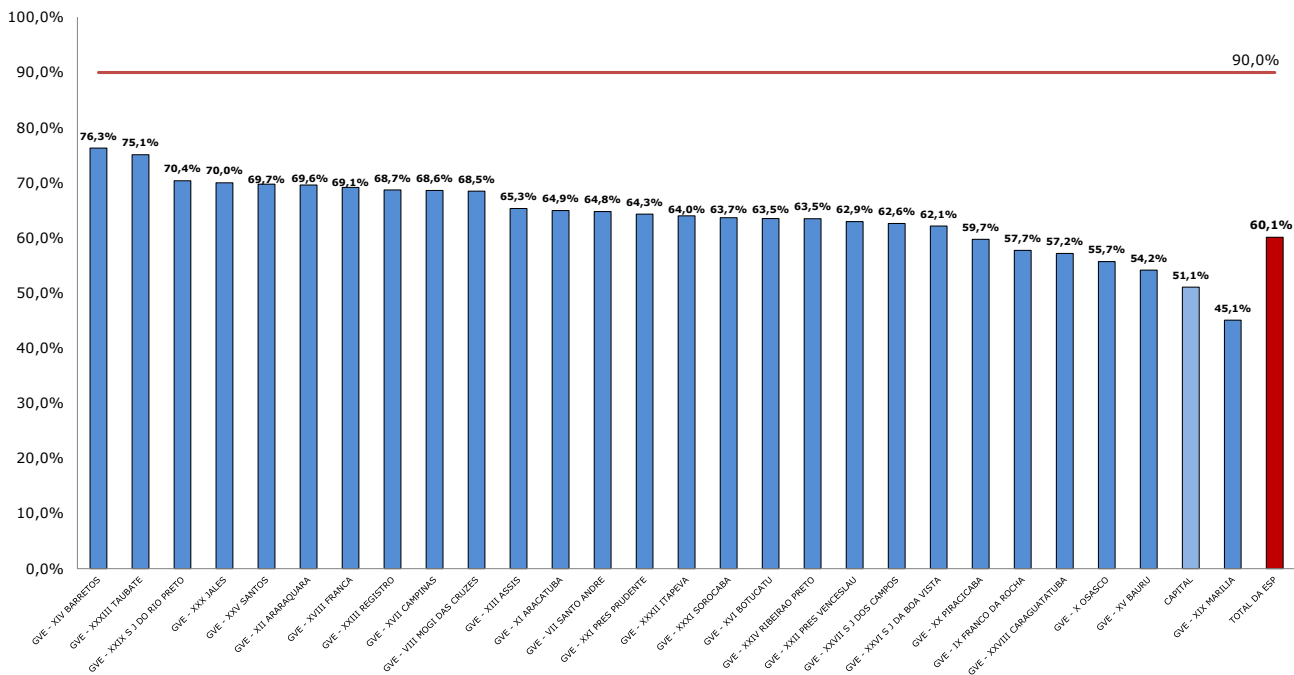
Gráfico 12- Série histórica de cobertura vacinal no grupo trabalhador da saúde, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 02/08/2021)

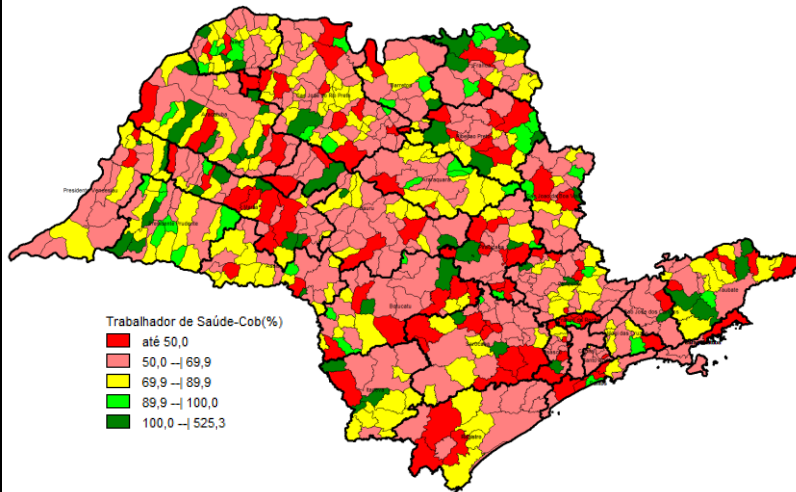
Avaliando os dados segundo regional (27 GVE e a Capital), a cobertura vacinal do grupo de trabalhador da saúde variou de 76,3% a 45,1% (Gráfico 13), muito abaixo da meta preconizada. Dentre as regionais, os GVE Barretos e Taubaté apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 76,3% e 75,1% respectivamente. **Todos** os municípios informaram dados de doses aplicadas da vacina influenza para esse grupo.

Gráfico 13- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de trabalhador da saúde, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de trabalhadores da saúde (Figura 3), observa-se que não houve incremento de municípios que melhoraram a cobertura vacinal nessa semana, ou seja, apenas **94** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 14,6%). Dos 645 municípios, **100** (15,5%) estão com cobertura <50,0% (Quadro 5), destes **4** municípios apresentaram cobertura entre 20,0% a 29,0%. Os motivos dessas menores coberturas estão sendo investigados.



Quadro 5- Cobertura da vacina influenza em trabalhador da saúde, segundo número de municípios, ESP. 2021.

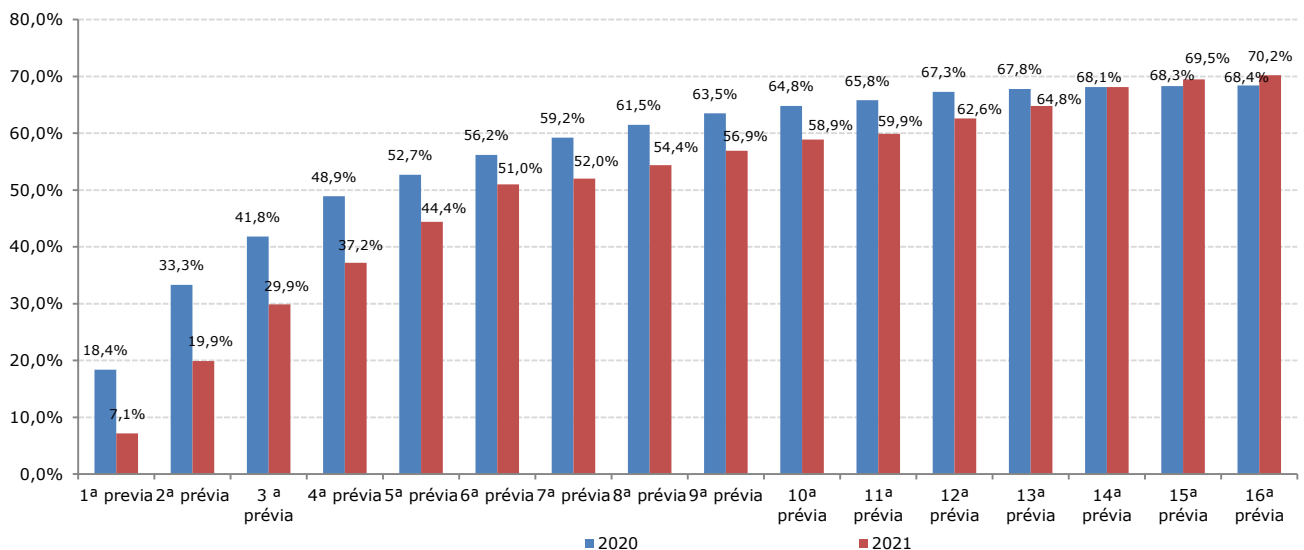
Cobertura (%)	Trabalhador da saúde
	Nº de municípios
> 100%	51
90 a 100%	43
70 a 89%	173
50 a 69%	278
< 50%	100
Total	645

Figura 3- Distribuição espacial de cobertura vacinal em trabalhadores da saúde, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

O Gráfico 14 mostra a adesão das puérperas à Campanha de Vacinação Contra a Influenza, pode-se observar que na 14^o semana a cobertura vacinal atingiu o mesmo índice (68,1%) quando comparado com o mesmo período de 2020, já nas semanas 15^a e 16^a a adesão desse grupo está melhor em 2021.

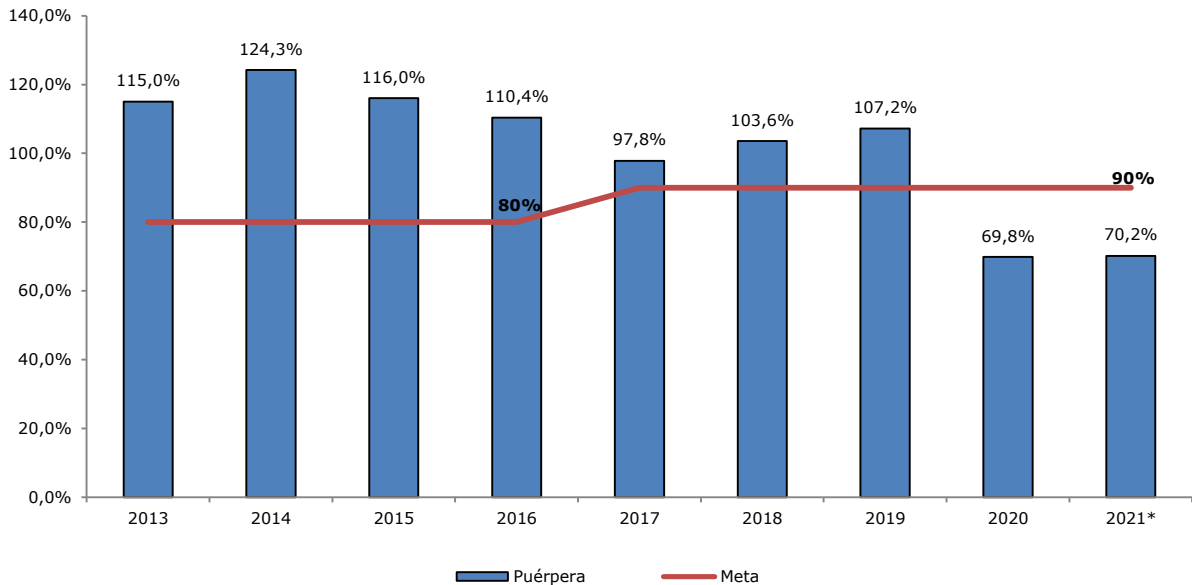
Gráfico 14- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza no grupo de puérperas, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal em puérperas (Gráfico 15), pode-se observar que somente no ano de 2020 o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2021, a cobertura vacinal acumulada atingida no período analisado para esse grupo foi de 70,2%.

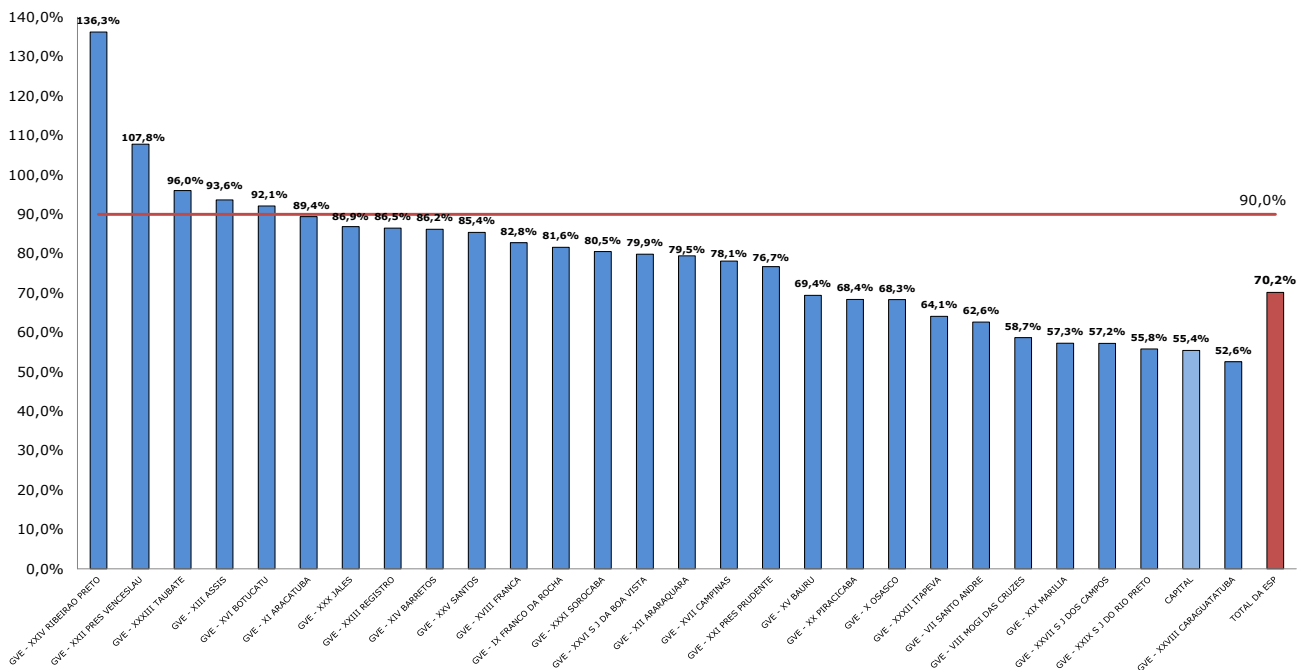
Gráfico 15- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de puérperas. ESP, 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 02/08/2021)

Segundo mostra o Gráfico 16, a adesão do grupo de puérperas na Campanha de Vacinação Contra a Influenza por regional (27 GVE e a Capital), a cobertura nessa semana variou entre 136,3% a 52,6%. Dentre as regionais os GVE Ribeirão Preto e Presidente Venceslau apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 136,3% e 107,8% respectivamente. Os motivos da baixa adesão na maioria dos GVE estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. Restam ainda **13** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação.

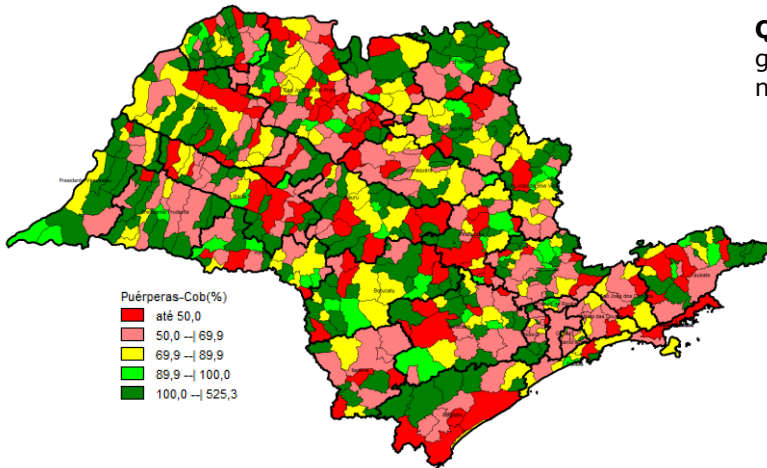
Gráfico 16- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de puérperas, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 4) no grupo de puérperas aponta que **261** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 40,5%). Dos 645 municípios, **112** (17,4%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 6), destes **13** municípios estão com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

Quadro 6- Cobertura da vacina influenza no grupo de puérperas, segundo número de municípios, ESP. 2021.



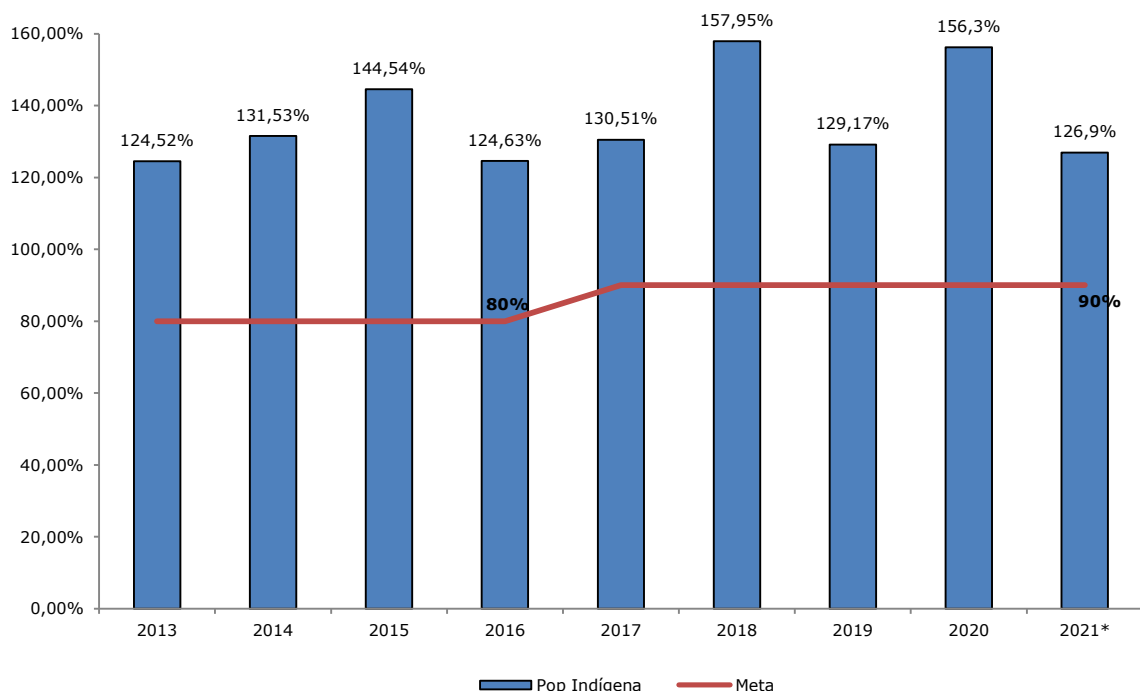
Cobertura (%)	Puérperas
	Nº de municípios
> 100%	213
90 a 100%	48
70 a 89%	121
50 a 69%	151
< 50%	112
Total	645

Figura 4- Distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de puérperas, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

O Gráfico 17 mostra a série histórica de cobertura vacinal na população indígena. Pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo ultrapassou a meta 90,0%. Este fato pode ser justificado porque além de ser um grupo populacional pequeno no Estado, possui uma característica migratória entre a população aldeada e entre os Estados. Outro fato a ser citado é que a Capital possui um grupo indígena residente numa comunidade que está incluído no numerador e não no denominador. Em 2021, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 126,9%.

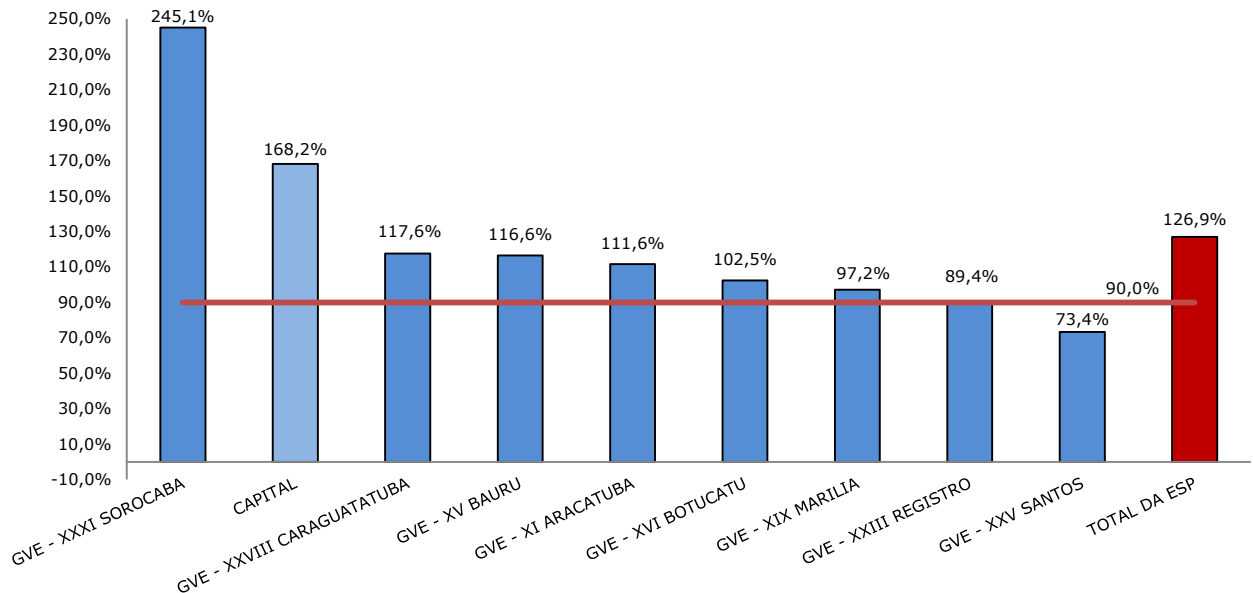
Gráfico 17- Série histórica de cobertura vacinal na população indígena, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 02/08/2021)

Avaliando a adesão dos povos indígenas na campanha de vacinação segundo regional que possui essa população na sua área de abrangência (8 GVE e a Capital), pode-se observar no Gráfico 18 que **7** regionais (homogeneidade de 77,8%) atingiram ou ultrapassaram a meta e a cobertura vacinal variou de 245,1% a 73,4%.

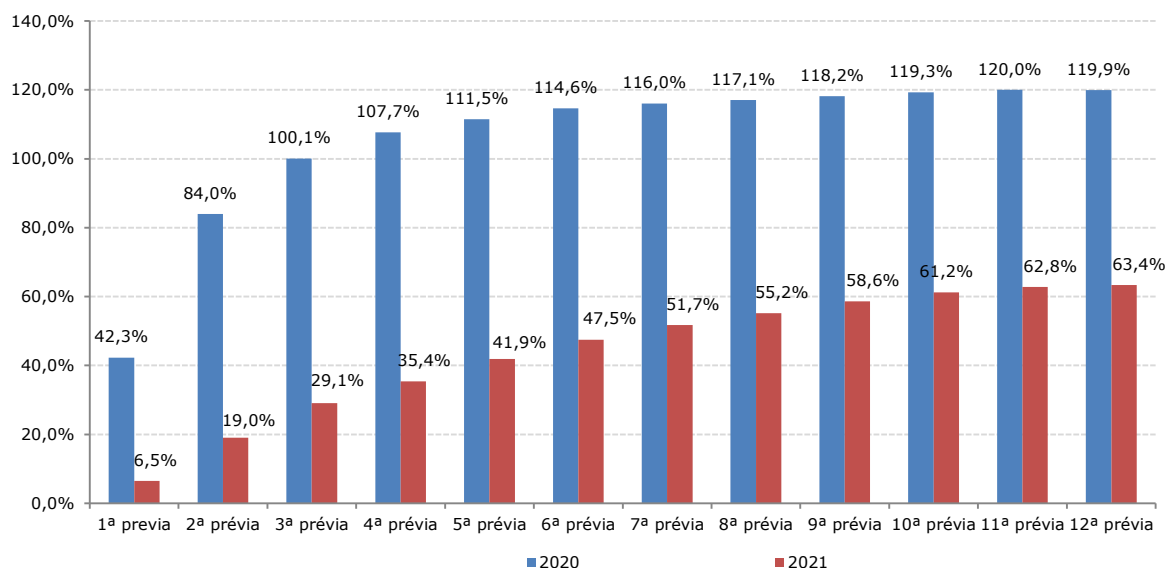
Gráfico 18- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal nos povos indígenas, segundo GVE que possui essa população na sua área de abrangência e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

O Gráfico 19 mostra a adesão da população ≥ 60 anos de idade à Campanha de Vacinação Contra a Influenza, pode-se observar que a cobertura vacinal está muito menor quando comparado com o mesmo período de 2020. Se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, atingirá uma cobertura vacinal menor da alcançada em 2020 (122,6%).

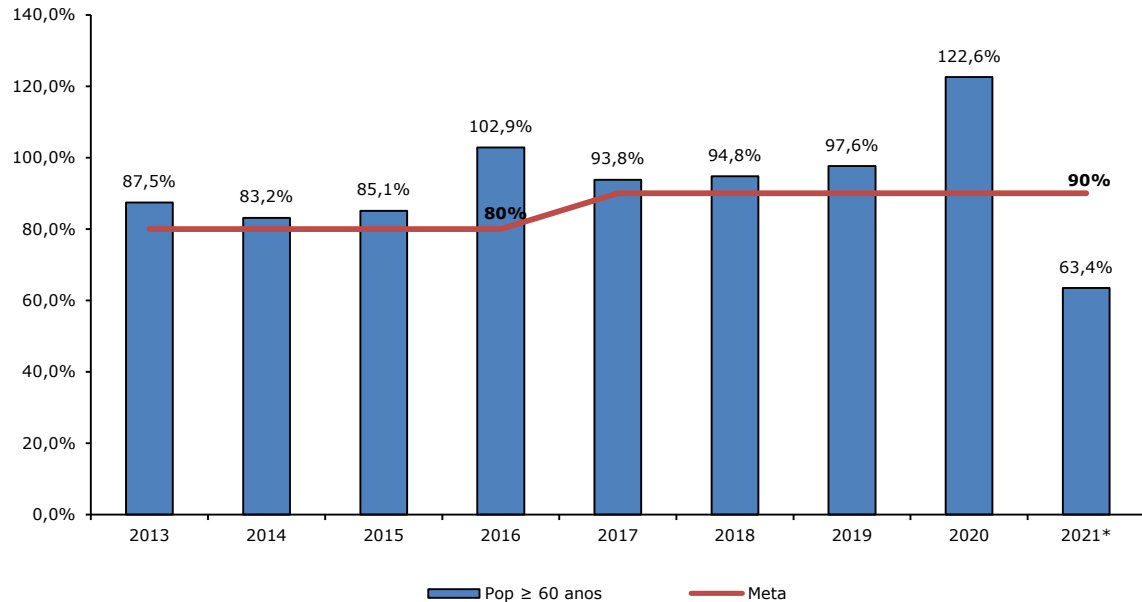
Gráfico 19- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal no grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade (Gráfico 20), pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo atingiu ou ultrapassou a meta preconizada pelo PNI. Em 2021, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 63,4%.

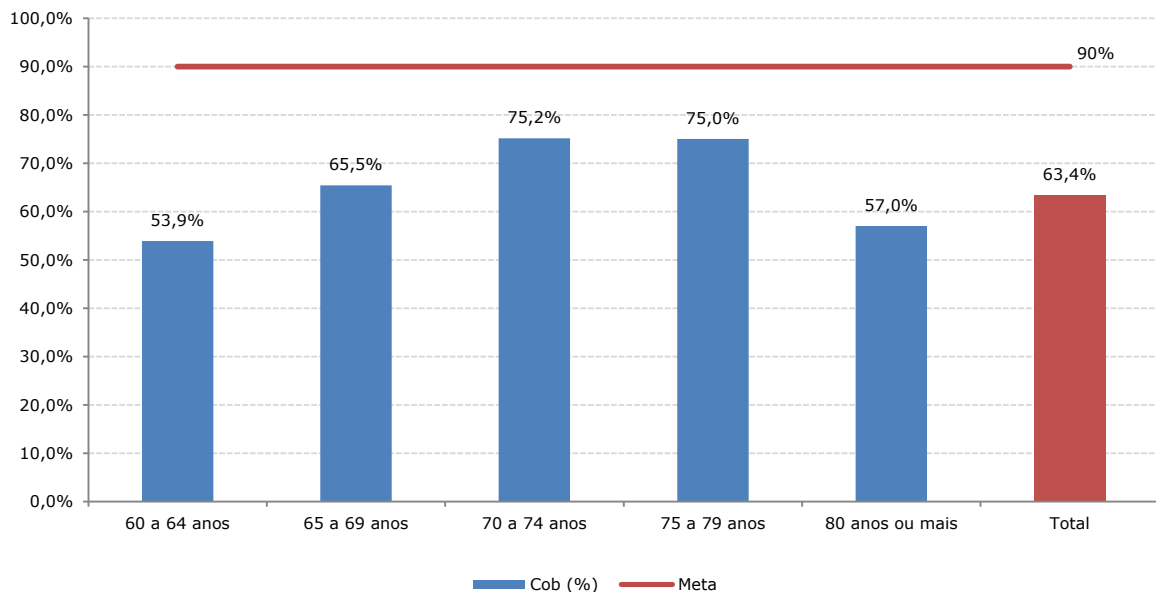
Gráfico 20- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 02/08/2021)

Segundo mostra o Gráfico 21 a cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade, por faixa etária no Estado, observa-se que nessa semana as pessoas com 70 a 74 anos e 75 a 79 anos tiveram melhor adesão, com 75,2% e 75,0% respectivamente. A pior adesão é a faixa etária entre 60 e 64 anos de idade (53,9%). A cobertura total atingida nesse grupo foi de 63,4% no período analisado.

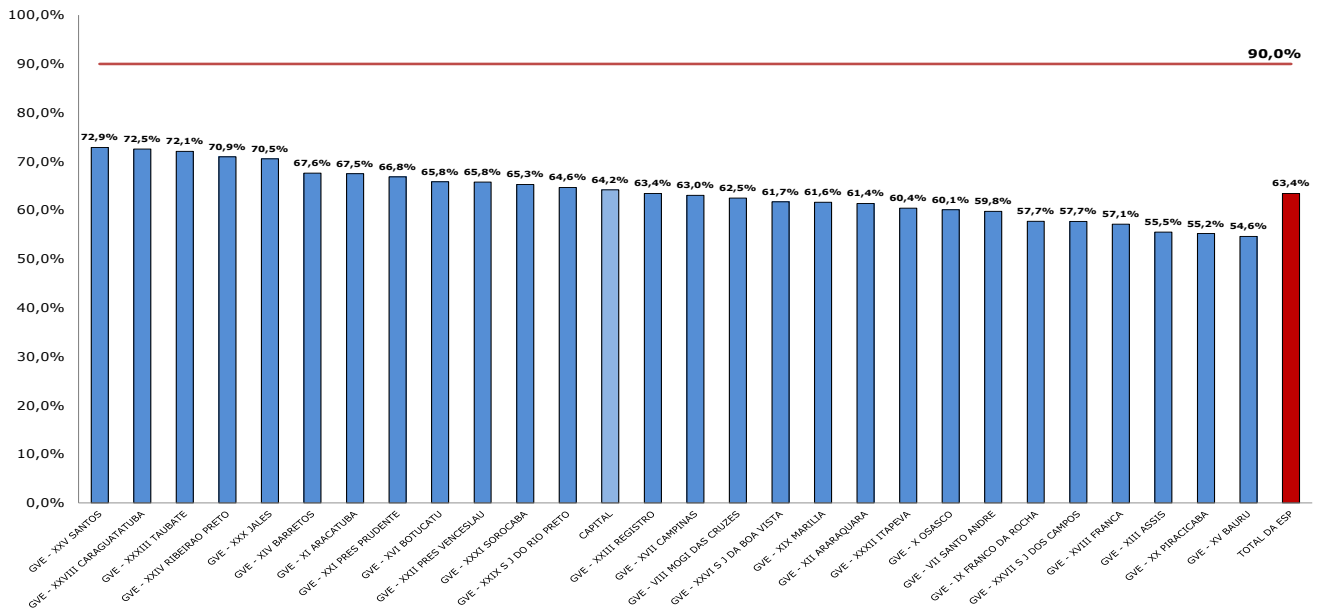
Gráfico 21- Cobertura da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo faixa etária, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

O Gráfico 22 mostra a adesão da população ≥ 60 anos de idade à Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo regional (27 GVE e a Capital), pode-se observar que a cobertura nessa semana variou entre 72,9% a 54,6%. Dentre as regionais os GVE Santos e Caraguatatuba apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 72,9% e 72,5% respectivamente. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. Resta ainda **um** município que não enviou dados de produção da vacinação nessa semana.

Gráfico 22- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal da população ≥ 60 anos de idade, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 5) na população ≥ 60 anos de idade aponta que **apenas 42** municípios atingiram a meta de 90% (homogeneidade de 6,5%), observa-se que não houve incremento de municípios que melhoraram a cobertura vacinal nessa semana. Dos 645 municípios, **49** (7,6%) estão com cobertura $< 50,0\%$ (Quadro 7), destes **um** município está com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas baixas coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

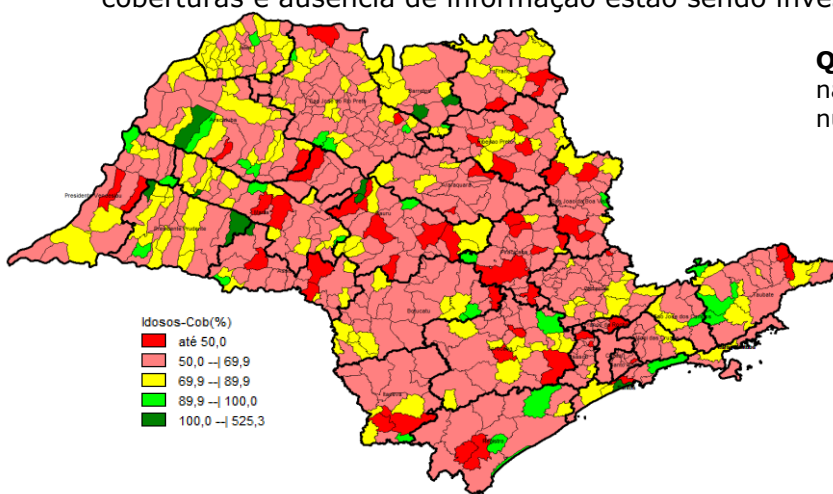


Figura 5- Distribuição espacial de cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade, ESP.2021.

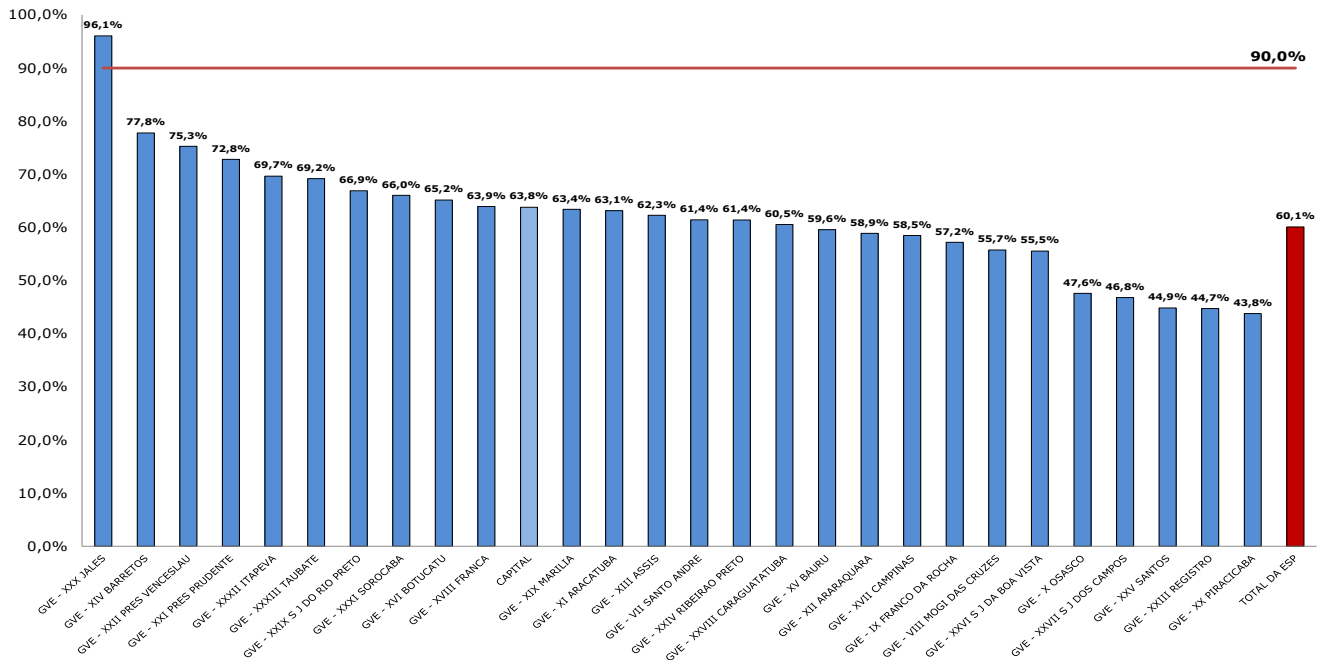
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

Quadro 7- Cobertura da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo número de municípios, ESP. 2021.

Cobertura (%)	Idosos
	Nº de municípios
> 100%	10
90 a 100%	32
70 a 89%	165
50 a 69%	389
< 50%	49
Total	645

Segundo mostra o Gráfico 23, a adesão do grupo de professores na Campanha de Vacinação Contra a Influenza por regional (27 GVE e a Capital), a cobertura nessa semana variou entre 96,1% a 43,8%. Dentre as regionais os GVE Jales e Barretos apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 96,1% e 77,8% respectivamente. Os motivos da baixa adesão na maioria dos GVE estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. Restam ainda **2** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação.

Gráfico 23- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de professores, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 6) no grupo de professores aponta que **169** municípios atingiram a meta de 90% (homogeneidade de 26,2%). Dos 645 municípios, **172** (26,7%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 8), destes **2** municípios mantiveram cobertura de 0,0%. Os motivos dessas baixas coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

Quadro 8- Cobertura da vacina influenza no grupo de professores, segundo número de municípios, ESP. 2021.

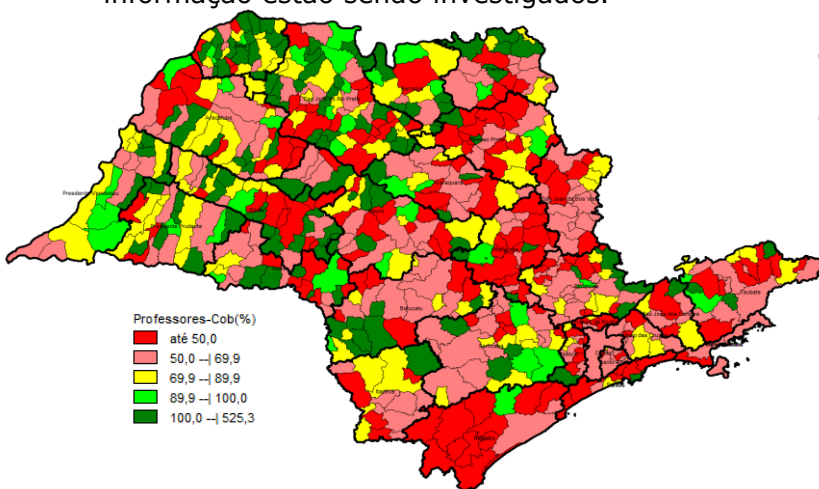


Figura 6- Distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de professores, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

Cobertura (%)	Professores
	Nº de municípios
> 100%	131
90 a 100%	38
70 a 89%	122
50 a 69%	182
< 50%	172
Total	645

No Quadro 9 pode-se observar o número e a proporção dos municípios do estado de São Paulo que informaram doses aplicadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações no período analisado.

Quadro 9- Número e proporção de municípios que informaram doses aplicadas nos grupos prioritários da primeira etapa no período analisado, ESP. 2021.

Grupos	Nº de municípios que informaram no período	%
Crianças	645	100,0%
Gestantes	645	100,0%
Trabalhador da saúde	645	100,0%
Puérpera	632	98,0%
Idosos	644	99,8%
Professores	643	99,7%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

A homogeneidade de cobertura vacinal no estado de São Paulo foi calculada levando-se em consideração o número de municípios por regional que atingiram a meta de cobertura acumulada para o período (90,0%) e pode ser observada no Quadro 10.

Quadro 10- Homogeneidade de cobertura vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza, ESP. 2021.

GVE	Número de municípios	Crianças		Gestantes		Trabalhador da saúde		Puérpera		Idoso		Professores	
		Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.
CAPITAL	1	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-VII SANTO ANDRE	7	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	28,6%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-VIII MOGI DAS CRUZES	11	0	0,0%	0	0,0%	1	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-IX FRANCO DA ROCHA	5	0	0,0%	1	20,0%	1	20,0%	2	40,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-X OSASCO	15	1	6,7%	1	6,7%	1	6,7%	5	33,3%	0	0,0%	1	6,7%
GVE-XI ARACATUBA	40	5	12,5%	10	25,0%	9	22,5%	15	37,5%	4	10,0%	10	25,0%
GVE-XII ARARAQUARA	24	0	0,0%	0	0,0%	4	16,7%	7	29,2%	0	0,0%	6	25,0%
GVE-XIII ASSIS	25	2	8,0%	3	12,0%	2	8,0%	11	44,0%	2	8,0%	7	28,0%
GVE-XIV BARRETOS	18	5	27,8%	2	11,1%	3	16,7%	6	33,3%	3	16,7%	10	55,6%
GVE-XV BAURU	38	6	15,8%	6	15,8%	3	7,9%	18	47,4%	3	7,9%	10	26,3%
GVE-XVI BOTUCATU	30	3	10,0%	3	10,0%	5	16,7%	17	56,7%	2	6,7%	8	26,7%
GVE-XVII CAMPINAS	42	1	2,4%	1	2,4%	3	7,1%	18	42,9%	0	0,0%	8	19,0%
GVE-XVIII FRANCA	22	2	9,1%	4	18,2%	6	27,3%	13	59,1%	0	0,0%	6	27,3%
GVE-XIX MARILIA	37	8	21,6%	8	21,6%	6	16,2%	14	37,8%	3	8,1%	15	40,5%
GVE-XX PIRACICABA	26	3	11,5%	4	15,4%	4	15,4%	10	38,5%	2	7,7%	4	15,4%
GVE-XXI PRESIDENTE PRUDENTE	24	6	25,0%	5	20,8%	10	41,7%	14	58,3%	3	12,5%	10	41,7%
GVE-XXII PRESIDENTE VENCESLAU	21	5	23,8%	0	0,0%	2	9,5%	14	66,7%	2	9,5%	9	42,9%
GVE-XXIII REGISTRO	15	1	6,7%	3	20,0%	0	0,0%	5	33,3%	3	20,0%	1	6,7%
GVE-XXIV RIBEIRAO PRETO	26	2	7,7%	4	15,4%	5	19,2%	9	34,6%	0	0,0%	3	11,5%
GVE-XXV SANTOS	9	1	11,1%	1	11,1%	1	11,1%	2	22,2%	2	22,2%	1	11,1%
GVE-XXVI SAO JOAO DA BOA VISTA	20	1	5,0%	3	15,0%	3	15,0%	9	45,0%	1	5,0%	0	0,0%
GVE-XXVII SAO JOSE DOS CAMPOS	8	0	0,0%	1	12,5%	1	12,5%	1	12,5%	1	12,5%	1	12,5%
GVE-XXVIII CARAGUATATUBA	4	0	7,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXIX SAO JOSE DO RIO PRETO	67	12	17,9%	9	13,4%	5	7,5%	16	23,9%	4	6,0%	29	43,3%
GVE-XXX JALES	35	17	48,6%	11	31,4%	8	22,9%	21	60,0%	1	2,9%	18	51,4%
GVE-XXXI SOROCABA	33	1	3,0%	0	0,0%	3	9,1%	14	42,4%	1	3,0%	6	18,2%
GVE-XXXII ITAPEVA	15	5	33,3%	1	6,7%	3	20,0%	5	33,3%	1	6,7%	1	6,7%
GVE-XXXIII TAUBATE	27	6	22,2%	6	22,2%	5	18,5%	13	48,1%	4	14,8%	5	18,5%
Total do ESP	645	93	14,4%	87	13,5%	94	14,6%	261	40,5%	42	6,5%	169	26,2%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

Analisando as doses aplicadas da vacina influenza em pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (Quadro 11), a maior demanda (40,4%) é de pessoas com doença respiratória crônica, seguida das pessoas com doença cardíaca crônica (29,1%) e diabetes (16,7%).

Quadro 11- Doses aplicadas da vacina influenza nas pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, ESP. 2021.

Doença respiratória crônica	Doença cardíaca crônica	Diabetes	Imunossupressão	Doença neurológica crônica	Obesos	Doença renal crônica	Doença hepática crônica	Trissomias	Transplantados	Total
472.076	340.166	194.520	51.762	45.000	27.528	17.361	7.223	6.970	4.844	1.167.450
40,4%	29,1%	16,7%	4,4%	3,9%	2,4%	1,5%	0,6%	0,6%	0,4%	100,0%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 02/08/2021)

O recebimento da vacina influenza liberada pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) foi por meio de grades semanais ou quinzenais, o que gerou um esforço dos profissionais do Centro de Distribuição e Logística (CDL) para que a vacina chegasse às regionais estaduais (25 GVE, 22 municípios da grande São Paulo e a Capital). O estado de São Paulo recebeu da CGPNI até dia 29 de julho **14.026.770** doses da vacina influenza, que representa **76%** do público-alvo da Campanha de Vacinação Contra a Influenza. O recebimento da vacina influenza por período está demonstrado no Quadro 12.

Quadro 12- Doses recebidas da vacina influenza segundo semana, ESP. 2021.

1ª etapa	População-alvo da 1ª etapa		5.368.594
	1ª grade	06/04/2021	Quantidade de dose recebida 1.557.200 29%
	2ª grade	13/04/2021	Quantidade de dose recebida 1.225.200 23%
	3ª grade	20/04/2021	Quantidade de dose recebida 998.000 19%
	4ª grade	27/04/2021	Quantidade de dose recebida 1.025.600 19%
	5ª grade	03/05/2021	Quantidade de dose recebida 1.013.560 19%
	Sub Total		Quantidade de dose recebida 5.819.560 108%
	2ª etapa	População-alvo da 2ª etapa	
6ª grade		10/05/2021	Quantidade de dose recebida 1.598.400 20%
8ª grade		18/05/2021	Quantidade de dose recebida 3.411.220 44%
9ª grade		02/06/2021	Quantidade de dose recebida 1.597.590 20%
Sub Total		Quantidade de dose recebida 6.607.210 85%	
3ª etapa	População-alvo da 3ª etapa		5.188.683
	10ª grade	14/06/2021	Quantidade de dose recebida 500.000 10%
	11ª grade	25/06/2021	Quantidade de dose recebida 500.000 8%
	12ª grade	29/07/2021	Quantidade de dose recebida 600.000 12%
	Sub Total		Quantidade de dose recebida 1.600.000 31%
Total		População - alvo 18.374.978	
		Quantidade de dose recebida 14.026.770 76%	

Fonte: SIES (Dado provisório acessado em 02/08//2021)

Elaboração

Divisão de Imunização/CVE/CCD